

EDITORIAL

Apresentamos o dossiê especial Realismo e Complexidades nesta edição da Revista das Questões. Desde o começo do século XXI, várias escolas, movimentos e pensadoras têm retomado questões ontológicas cruciais para se pensar a complexidade do que há. Não apenas temas metafísicos tradicionais como o “ser enquanto ser”, mas também temas sobre a natureza do espaço e do tempo, do que significa humano (e as implicações não-humanas disso), como lidar com permanência e mudança em ontologias processuais e fluidas, como pensar agenciamento na matéria para além das vontades de sujeitos antropoides – são alguns dos vários temas que têm sido elaborados nas várias ontologias contemporâneas.

Este dossiê tem o prazer de apresentar trabalhos que lidaram com complexidades e realismos em diversos níveis e fronts de investigação, desde a análise teórica até algumas das implicações para as teorias da ética, do direito, da justiça e da sustentabilidade. Os três primeiros artigos trabalham com a investigação metodológica e especulativa, com contribuições de Otávio S.R.D. Maciel com *“Naturezas do Pluralismo e o Realismo Complexo”*; Shajara Néehilan Bensusan com *“A realidade como diplomacia: realismo e complexidade da multiplicidade”* e Thiago Pinho com *“A ressaca pós-humanista: Humanos, Pós-humanos e o custo da complexidade”*.

Em seguida, apresentamos releituras contemporâneas de importantes pensadores associados com realismos e complexidades, desde clássicos como Henri Bergson, Nicolai Hartmann e Alfred N. Whitehead até alguns movimentos atuais da ontologia orientada a objetos e dos novos realismos de Markus Gabriel. Aqui vemos contribuições de Gabriel Kimura com *“A nova ontologia: um paralelo entre Nicolai Hartmann e Ortega y Gasset”*; Victor Condruru com *“Whitehead, Bergson e a bifurcação da natureza”*; Emanuel Henrique de Almeida Paiva com *“A Filosofia do Processo e o Problema da Continuidade”*; Gabriel Azevedo Cruz com *“The World in Paradox: Fields of Sense Ontology and the outlines of “Paradoxism”*; e Matheus Barbosa Rodrigues com *“Ontologia Orientada a Objetos e o impasse do tempo”*.

Por fim, este dossiê apresenta várias leituras transdisciplinares que lidam com os fenômenos de realismos e complexidades em diversas áreas de aplicação. Há contribuições desde a ecologia e as geociências, o estudo de algoritmos, questões de justiça e teoria do direito, além de consequências para se repensar o abolicionismo penal, o pensamento radical negro e diversas intrigantes conexões. Da relação com ecologia e geociências temos as contribuições

de Evandro Albiach Branco com *“Entre promessas e defasagens, fronteiras e abismos: aberturas para uma filosofia especulativa do Sistema Terrestre”* e Matheus Henrique da Mota Ferreira com *“Ciber-Ecologia de Mentas em Ácido Revolucionário: incautas aproximações entre Bateson e Fisher para lidar com a complexidade organizacional do real”*. E, por fim, das conexões transdisciplinares dos estudos de algoritmos, teoria política, ética e direito, o dossiê apresenta contribuições de Sophia Romão com *“How Recommender Systems Exploit Affectability: An Essay on Liberty in the Face of Operant Behavior Manipulation”*; Moysés Pinto Neto com *“Superstição e Hiperstição”*; José Alberto Chaves Filho com *“Denise Ferreira da Silva: os limites da justiça; um diálogo com Fanon e seus interlocutores”*, Andressa Lobato Guimarães com *“O Direito entre a Forma e a Inovação: uma proposta de categorização realista dos subsistemas de direito”*; Caio Versiani Patu com *“Abolicionismo Penal: uma abordagem realista e sistêmica”* e Polyane Belo com *“A inadequação da “escravidão” dos objetos técnicos em Simondon: breves reflexões a partir do pensamento radical negro”* e Rafael Saldanha com *“O que significa pensar o pensamento ameríndio?”*.

Esperamos que este dossiê contribua para sofisticar as discussões sobre realismos e complexidades no cenário filosófico brasileiro e internacional.

Os Editores

Otávio Souza Rocha Dias Maciel

Shajara Néehilan Bensusan